

Diminuição da Pobreza em Bangladesh – A Experiência do Banco Grameen Dr. S. M. Musa

[Este texto foi extraído do programa do Congresso Internacional Valores Universais e o Futuro da Sociedade, realizado de 17 a 19 de setembro de 2001 pela Associação Palas Athena, ISA – International Sociological Association, PUC-SP, Sesc São Paulo e UNESCO]

O Grameen é um tipo especial de banco que empresta ao mais pobres dentre os pobres sem qualquer lucro. Foi fundado pelo economista de Bangladesh, Prof. Muhammad Yunus, numa pequena vila chamada Jobra, perto da Universidade Shittagong, de Bangladesh. O Banco Grameen empresta aos pobres através da formação de grupos. Em cada grupo deve haver cinco mulheres ou homens. Cerca de 97% dos tomadores de empréstimo são mulheres. Até março de 2001, o Banco Grameen já havia abrangido 2,3 milhões de pessoas pobres, através da 1.169 filiais e, dentre nossas 68 mil vilas, o Grameen já cobriu 40 mil.

Depois de conseguir o empréstimo no Grameen, estas pessoas tornam-se trabalhadores autônomos e tentam melhorar seu estilo de vida e condição sócio-econômica. Elas estão tomando empréstimos e utilizando o dinheiro emprestado adequadamente em negócios apropriados e, gradativamente, ampliam seus proventos. Com o passar do tempo, vão aumentando seus empréstimos para expandir seus negócios.

Antes de aderir ao Banco Grameen, viviam em casas precárias. Não podiam educar seus filhos e nem sequer prover suas necessidades mais básicas. O Grameen oferece vários tipos de empréstimo como: Geral, Sazonal, Leasing, Habitacional, Saneamento etc. A taxa de recuperação destes empréstimos é de praticamente 98%. Com o tempo, os emprestadores adquirem confiança e vão assumindo maiores responsabilidades na comunidade. Vão tornando-se líderes comunitários, através de eleições.

O Banco Grameen está capacitando pessoas que eram pobres e sem poder algum, principalmente as mulheres. Hoje, elas encaminham seus filhos para a escola, para o colégio e até para as universidades. O Grameen oferece empréstimos para educação superior com taxa de serviço mínima. Os emprestadores se tornaram pessoas conscienciosas com sua saúde e higiene, morando em casas melhores, bebendo água potável e cuidado do seu meio ambiente.

Também através do Banco está crescendo a participação de pessoas carentes na tecnologia da informação. Assim, a tecnologia pode mudar o destino das pessoas necessitadas, especialmente das mulheres. O Banco Grameen já desenhou uma companhia telefônica móvel em colaboração com a Tele Nor Norueguesa. O Grameen tornou-se o modelo de diminuição da pobreza em todo o mundo.

Atualmente, este modelo funciona em 63 países [dados de 2001]. As suas experiências são emocionantes e trazem grandes esperanças a todos nós. Em 1997, o Microcredit Summit, em Washington, DC, deu início a um movimento global para beneficiar 100 milhões de famílias dentre as mais pobres, especialmente as mulheres, oferecendo-lhes empréstimos para iniciar um negócio próprio, bem como outros serviços financeiros até 2005. É razoável pensar que o modelo do Grameen pode assegurar a diminuição da pobreza no mundo, se for adotado com empenho por pessoas conscientes.

S. M. Musa é mestre em economia e gerente-adjunto do Banco Grameen, onde trabalha desde 1981. É gerente regional, supervisiona cerca de 100 filiais e gerencia todas as áreas do banco, inclusive os programas especiais para abranger a população perfil de sua região.

<http://www.grameen-info.org/>